

EMPREENDEDORISMO: OBSTÁCULOS DENTRO DA PANDEMIA

Alexandre Ribeiro Pardine, Auá Nimboeté Samuel dos Santos, Danielli Cristina Pinheiro de Sales Santana, Gabriel Pouza Musumeci, Melissa Lopes Silva, Pamela Rodrigues, Vanessa Silva Costa Almeida, Mirian Mazini Rodrigues

RESUMO

Ser empresário é muito além de ter um comércio, significa que o indivíduo tem a capacidade de identificar problemas e soluções e investir recursos para a criação de algo positivo para a sociedade. Qualquer pessoa pode desenvolver atitudes e habilidades empreendedoras, basta a força de vontade e coragem para enfrentar os desafios que acompanham, porém ao final irá colher os frutos do trabalho realizado. Gerenciar uma empresa significa que o indivíduo precisa estar sempre pensando na melhor forma de satisfazer os clientes tanto os externos como os internos com uma boa organização e planejamento estratégico, assim como objetivo final gerar lucro e atingir as metas. Para abrir uma empresa é necessário 3 elementos fundamentais: Primeiro pilar: Matéria Prima usada no cotidiano para gerar novas ideias através da criatividade e da estratégia de vendas; Segundo pilar Capital Humano sendo o bem mais precioso de uma empresa, representando o valor agregado através dos profissionais sendo o conjunto de competências, comportamento e habilidades e o; Terceiro pilar: Financeiro sendo o terceiro pilar é um dos mais importantes para se manter ativo dentro do empreendedorismo. Este trabalho tem como objetivo explicar como é ser um comerciante e quais são os perfis de empreendedor e a forma como se adaptaram durante o lockdown.

Palavras-chave: Empreendedorismo; Administração; Habilidades.

INTRODUÇÃO

Desde o ano de 1990, momento em que o tema empreendedorismo começou a ser abordado de forma sistemática e planejada para desenvolver soluções e alternativas como novas possibilidades de rendas, com apoio do Sebrae e Softex, os planos de negócios foram difundidos e associados ao sucesso organizacional entre os empreendedores.

A velocidade das mudanças ambientais das empresas e o crescimento da competitividade entre os mercados exigem que as demandas de empreendedores criem planejamentos cada vez mais rápido para poder acompanhar sua demanda, com auxílio dos planos de negócios que foram ofertados com intuito de orientar aqueles que desejavam construir um negócio.

Com a chegada da Pandemia em 2020 no Brasil impactou todos os setores da sociedade, um dos mais afetados foi a economia. Com a obrigação de fecharem as portas, os micros empresas se viram diante de um grande impasse, sendo forçados a se reinventarem. Mesmo num período tão castigado por perdas econômicas, é possível destacar um principal feito que os negócios que cresceram com a crise têm em comum: todos eles conseguiram criar soluções diante das novas demandas do cenário atual.

Esse fenômeno é apresentado através de números. Conforme apresenta um estudo realizado no fim de 2020 a 2021 pelo Sebrae, 40% dos pequenos negócios tiveram que se reinventar desde o início da pandemia. Apesar dessas mudanças acontecerem durante um período de dificuldade, 27% dos empresários afirmam que essa modificação foi valiosa para o negócio. Além disso, ainda segundo o estudo, 11% das pequenas empresas ainda registram um faturamento maior do que em 2019 SEBRAE (2021).

OBJETIVOS

Apresentar os desafios causados com a chegada da pandemia Covid-19 no Brasil no setor comercial, como as grandes e microempresas sobreviveram durante o período, a forma como se reinventaram e as mudanças causadas no atendimento ao público. No município de Itanhaém o empreendedorismo tem um papel fundamental pois através dele gira o capital de giro da cidade e assim, gera empregos para os moradores, levando em conta que Itanhaém é uma cidade turística e grande parte do seu lucro vem dos visitantes. Durante o período de isolamento social os comércios moldaram o atendimento e entregas na forma em que poderiam estar operando naquele momento, durante a pandemia dispuseram de um atendimento totalmente online e adotaram a forma de trabalho em home office.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo se trata de uma pesquisa de em bases de dados secundários públicos e privados.

Foram utilizados os seguintes critérios para a inclusão no estudo: empresas sediadas na cidade de Itanhaém

Foram utilizados os seguintes critérios de exclusão: empresas com atividade econômica industrial.

COLETA DE DADOS

Foram extraídos dados da JUCESP (Junta Comercial do Estado de São Paulo), no ano de 2020 a janeiro de 2022 abre-se mais 228 mil novas empresas, estabelecendo marca histórica anual sendo mais de 12 mil só na região de Itanhaém/SP em meio ano de pandemia. O gráfico comparativo entre os estados do Brasil onde mais se obteve aberturas de empresas no ano de 2021, sendo o estado da Bahia, São Paulo e Rio Grande do Sul.

E, ainda na base de dados da prefeitura do município de Itanhaém, sendo que há cerca de 9.161 (nove mil cento e sessenta e um) Microempreendedores Individuais optantes pelo SIMEI, que é o Sistema de recolhimento em valores fixos mensais dos tributos abrangidos pelo Simples Nacional.

Base de dados das pesquisas desenvolvidas pelo SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) no município do Estado de São Paulo na cidade de Itanhaém.

INSTRUMENTOS

Para realização da pesquisa e análise de dos os instrumentos utilizados foram as bases de dados nos sítios das prefeituras, SEBRAE, JUCESP. A pesquisa é bibliográfica com dados e informações secundárias.

FUNDAMENTAÇÃO

Empreendedorismo

Empreender é ter a habilidade da inovação partir do zero tendo fins de gerar lucro, fazer esse investimento não é apenas abrir uma empresa, mas sim uma solução para muitas dores de consumidores e da sociedade como um todo. Segundo a visão do professor "[...] o empreendedorismo não trata apenas de pequenas empresas e novos empreendimentos. Não aborda apenas a criação de novos produtos ou serviços, mas, sim, inovações em todos os âmbitos do negócio" (CHIAVENATO, 2007, p. 261).

Além disso, empreender é a possibilidade de realizar um sonho, trabalhando com aquilo que você gosta.

Tipos de empreendedorismo

Um empreendedor de sucesso possui relevância para alcançar o sucesso, tendo em vista que para empreender não podemos desistir após um primeiro fracasso. É o tipo de pessoa que sempre está atenta à criação, renovação e ampliação de um negócio, com uma visão ampla.

Empreendedorismo público: são aqueles que se podem administrar oportunidades, ser inovador e acreditar que é possível encontrar novos caminhos, além de procurá-los. Precisa-se de um patrocinador de novas ideias e para isso precisa-se ouvir e estudar novos métodos em que está ao seu entorno.

Empreendedorismo cooperado: Um empreendedor cooperado age geralmente de maneira autônoma, mas prestando serviços para colaborar com resultados de uma empresa ou de uma comunidade. Desse modo, o objetivo não é empreender como dono de um negócio, mas como uma peça-chave para que o desempenho conjunto seja satisfatório.

Empreendedorismo serial: A expressão empreendedor serial está cada vez ganhando mais força no mercado profissional. Esse tipo de especialista é aquele que cria vários negócios, ele não se contenta em adquirir apenas uma empresa.

Empreendedorismo interno: O Empreendedor interno, intraempreendedorismo ou Empreendedor Corporativo é aquela pessoa que trabalha dentro de uma organização e traz inovações para aquela empresa.

Empreendedorismo social: Ser um empreendedor social é estar à frente de uma iniciativa de empreendedorismo que agregue valor social. Na prática, significa utilizar as características e ferramentas do empreendedorismo para viabilizar um negócio de impacto socioambiental.

Empreendedorismo digital: Empreendedorismo digital é uma forma de negócio que utiliza meios virtuais, como a internet, para comercializar serviços ou produtos, sem a necessidade de espaços físicos. Assim, cursos online, e-books, vídeo aulas, aplicativos, softwares e jogos são alguns dos principais formatos utilizados.

Empreendedor de Franquias: Um empreendedor franqueado é aquele que escolheu alocar seus recursos em processos já testados e bem-sucedidos. Do início do projeto até a fase em que o negócio se consolida e se torna rentável, existe um caminho que requer conhecimento e disciplina.

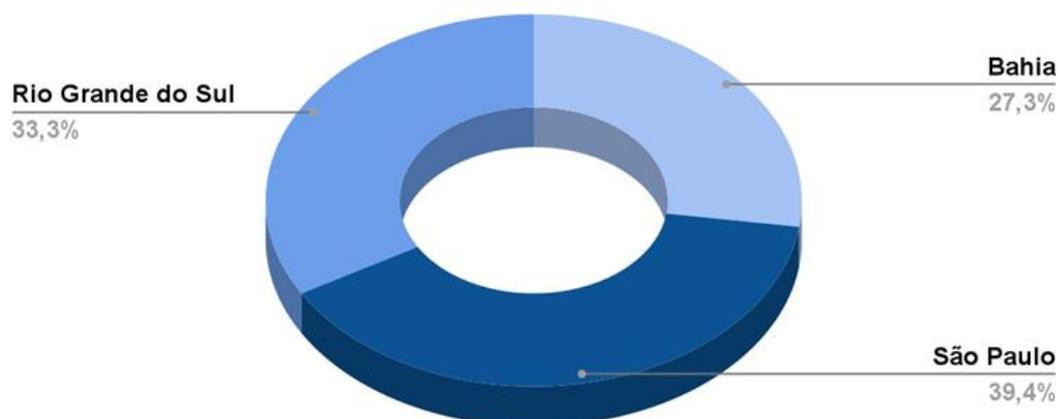
ANÁLISE DADOS

De acordo com os dados da JUCESP (Junta Comercial do Estado de São Paulo), no ano de 2020 a janeiro de 2022 abriu-se mais de 228 mil novas empresas, estabelecendo marca histórica anual sendo mais de 12 mil só na região de Itanhaém/SP em meio ano de pandemia.

Tendo um crescimento médio de 30% de microempresas após a inauguração do espaço do empreendedor em 2021. Assim, batendo metas em 2021 este resultado é reflexo do fortalecimento dos trabalhos voltados ao empreendedorismo na cidade com objetivo de incentivar a retomada econômica.

No gráfico abaixo mostra os estados do Brasil onde mais se obteve aberturas de empresas no ano de 2021, sendo o estado da Bahia, São Paulo e Rio Grande do Sul.

ABERTURAS DE EMPRESA NO ANO DE 2021



Fonte: Bahia, empresas abertas, Histórico de registro empresarial no Rio Grande do Sul de 2020 a 2021, JUCESP Junta Comercial do Estado de São Paulo.

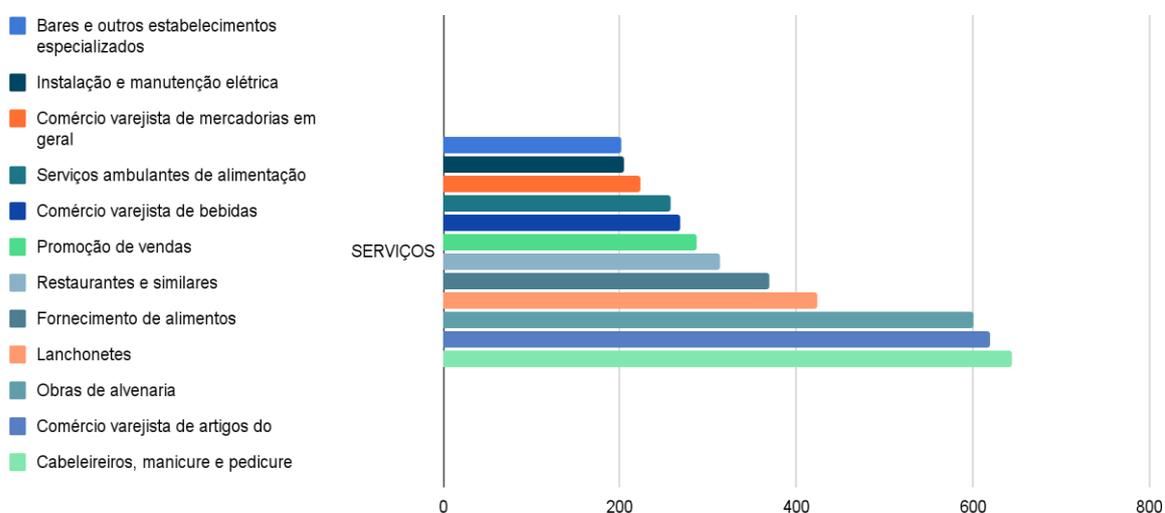
No município de Itanhaém há cerca de 9.161 (nove mil cento e sessenta e um) Microempreendedores Individuais optantes pelo SIMEL, que é o Sistema de recolhimento em valores fixos mensais dos tributos abrangidos pelo Simples Nacional.

Em uma pesquisa realizada pelo portal do SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) no município do Estado de São Paulo na cidade de Itanhaém nos mostra que no ano letivo de 2021 os serviços que mais se abranjam foi o setor alimentício e prestadores de serviços, conforme mostra na tabela e gráfico abaixo.

Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE	Nº CNAE	TOTAL
Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas.	5611204	202
Instalação e manutenção elétrica.	4321500	205
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns.	4712100	223
Serviços ambulantes de alimentação.	5612100	257
Comércio varejista de bebidas.	4723700	268
Promoção de vendas.	7319002	287

Restaurantes e similares.	5611201	313
Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar.	5620104	370
Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares.	5611203	423
Obras de alvenaria.	4399103	600
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios.	4781400	619
Cabeleireiros, manicure e pedicure.	9602501	

Fonte: Prefeitura Municipal de Itanhaém Secretaria do desenvolvimento Econômico/SEBRAE 2021.



Fonte: Prefeitura Municipal de Itanhaém Secretaria do desenvolvimento Econômico/SEBRAE 2021

CONCLUSÃO

O presente estudo demonstrou que no auge do período pandêmico o aumento das Microempresas e do MEI microempreendedores individuais podem ter sido pelo fato dos indivíduos satisfazerem suas necessidades básicas como alimentação, produtos de limpeza e higiene entre outros, a qual estavam restritos de locomoção e compras presenciais. Esse mesmo fenômeno pode ter acontecido com os prestadores de serviços, porque esses foram os mais solicitados pelas pessoas no período de restrição.

Um outro fato relevante que esta pesquisa pode colaborar é que na pandemia houve muitas demissões e, também fechamento de alguns estabelecimentos comerciais a qual deixava os indivíduos sem renda e contribuição para previdência social, e com isso o aumento das microempresas individuais, por ter uma carga tributária bem reduzida e, ainda com a possibilidade de contribuir com a previdência social e ficar assegurado por ela.

REFERÊNCIAS

Apresenta os relatórios estatísticos que consideram todos os MEIs formalizados no Portal ou optantes do MEI. Disponível em: www22.receita.fazenda.gov.br/inscricaoemei/private/pages/relatorios/opcoesRel. Acesso em 29 de março de 2022.

BAHIA, empresas abertas. Disponível em: www.juceb.ba.gov.br/noticias. Acesso em 17 de março de 2022.

Empreendedorismo. Disponível em: www.sebrae-sc.com.br/blog/o-que-e-empreendedorismo. Acesso em 24 de março de 2022.

Empreendedorismo e Inovação. Disponível em: www.eprconsultoria.com.br/empreendedorismo-e-inovacao/. Acessado em 25 de março de 2022.

Empréstimos bancários têm crescimento de 16,5% em 2021. Disponível em: www.fdr.com.br/2022/01/31/emprestimos-bancarios-tem-crescimento-de-165-em-2021-confira-comparativo/. Acessado em 29 de março de 2022.

Histórico de registro empresarial no Rio Grande do Sul de 2020 a 2021. Disponível em: www.jucisrs.rs.gov.br/historico-de-registro-empresarial-no-rs-de-2020-a-2021. Acesso em 17 de março de 2022.

Itanhaém avança no cumprimento de metas em 2021. Disponível em: www2.itanhaem.sp.gov.br/2022/01/18/itanhaem-avanca-no-cumprimento-de-metas-em-2021/. Acessado em 17 de março 2022.

SANTOS, Adilson. Empreendedorismo como meio de desenvolvimento local. Disponível em: www.sebraers.com.br/cidade-empreendedor/empreendedorismo-como-meio-de-desenvolvimento-local/ Acessado em 14 de março de 2022.

SIMAS, JPN; GUIMARÃES, AC DE A. Balé clássico e transtornos alimentares. Revista de Educação Física, v. 13, n. 2, pág. 119-126, 4 de junho de 2008.